Talhos Pavir
Visite-nos em:
www.talhospavir.pt

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

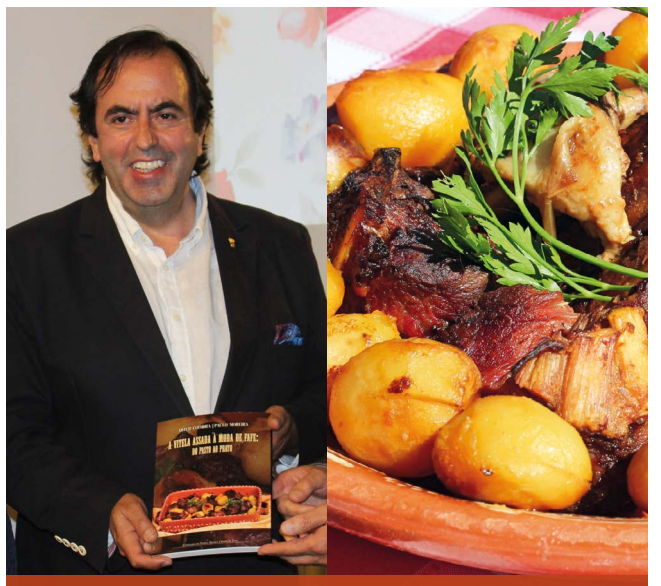
7 de maio 2021

Ano 6 • *Nº* 54 €0, 70 Mensal • *Diretor* Natacha Cunha • *Tlf.* 253 774 139 - *Tlm.* 912 862 981 • *e-mail:* geral@expressodefafe.pt

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

ALBUFEIRA DE QUEIMADELA GALARDOADA COM BANDEIRA AZUL

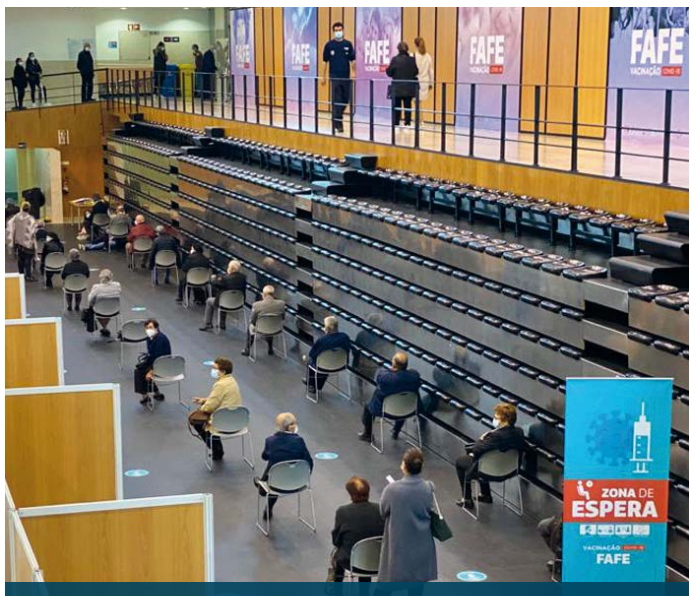
PAG.7



CHEF HÉLIO LOUREIRO

'APADRINHA' CERTIFICAÇÃO DA VITELA ASSADA À MODA DE FAFE

PAG.10



COVID-19:

- *FAFE INVERTE TENDÊNCIA E REDUZ NOVOS CASOS*
- *MAIS DE 15 MIL PESSOAS VACINADAS*

PAG.4

RUBRICA

"CONTA-SE QUE HÁ MUITO TEMPO..."

DE MERCADO DO PEIXE A SEDE DE JUNTA

PAG.11

SOCIEDADE

ASSINADO PROTOCOLO PARA REABILITAR MARGENS DO RIO VIZELA

PAG. 3

POLÍTICA

AUTÁRQUICAS 2021:

- *ALEXANDRE LEITE É O CANDIDATO DA CDU À CÂMARA DE FAFE*
- *RICARDO COSTA APRESENTOU-SE COMO CANDIDATO DO CHEGA*

PAG. 6

DESPORTO

AD FAFE EM BUSCA DE UM LUGAR NA LIGA 3

PAG. 15

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

PEDRO MAGALHÃES
Presidente da JSD Fafe

DESTA VEZ, NÃO METAM ÁGUA.

Esta semana, Fafe foi um dos 55 municípios portugueses a assinar um protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) cujo objetivo passa fundamentalmente pela reabilitação das margens dos rios.

Na sequência da cerimónia realizada em Coimbra, no âmbito da Assistência da Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa, vários municípios vieram de imediato trazer a público planos de inventimentos (alguns de milhões de euros e inter-municipais) onde foi assumido um compromisso sério com o futuro não só do leito do rio em si, mas também do que representa para as regiões que este atravessa.

De Fafe muito pouco foi dito sobre a ambição do que fazer com parte dos 9 milhões de euros que estão destinados aos concelhos de Fafe, Vizela, Trofa, Santo Tirso, Felgueiras, Guimarães, Vila Nova de Famalicão – que partilham entre si as margens do Rio Vizela e do Rio Ave. Ao invés de falar do potencial e do futuro que o investimento possa trazer, o nosso município limitou-se a falar da Barragem da Queimadela e do saudoso Corredor Verde da Cidade que teima em não florir.

A título de exemplo, temos o Município de Caminha que vai investir de cerca de 1.5 milhões de euros nas margens rio Coura; Em Esposende e Viana do Castelo o rio Neiva é o foco da ação de ambos os concelhos na limpeza, preservação e visto como um potencial turístico; e mesmo aqui ao lado, em Guimarães, vai ser feita uma reabilitação de 40km ao longo de todo o Rio Ave, com a construção de 51km em ecovias.

Depois desta minivolta pelo Minho e Alto-Minho percebemos que estamos muito aquém da ambição que esta matéria merece. A valorização dos rios é uma valorização da biodiversidade, um combate indireto à poluição e um potenciador de turismo quando bem trabalhado - exemplo disso é a Barragem da Queimadela.

Em algumas freguesias tem sido feito um esforço individualizado para valorizar as margens. Aqui e ali têm-se construído alguns parques de lazer, zonas piscatórias e algumas áreas que permitem a possibilidade de praias fluviais. Mas temos de encarar esta oportunidade como projeto de fundo, alargado e que envolva os nossos autarcas das freguesias. Os nossos Presidentes de Junta têm hoje uma oportunidade ímpar de apostar no ambiente, no turismo e na divulgação da sua terra. Cabe ao Município ouvi-los, valorizar o território e o rio. Cabe ao Município ter o rasgo e a ambição de aproveitar esta oportunidade e não se cingir apenas ao que já temos.

Os nossos vizinhos deram prontamente uma resposta e uma ambição clara do que pretendem, espero que Fafe faça o mesmo e não deixe a oportunidade ir "pelo rio abaixo".

JOSÉ RIBEIRO

OS ELEITORES

Eleitores são todos os cidadãos com mais de 17 anos e com residência em território nacional.

O recenseamento é hoje automático ou seja, atingidos os 18 anos qualquer cidadão fica automaticamente inscrito nos cadernos eleitorais da circunscrição de residência declarada que, sabemos, nem sempre corresponde à efetiva residência.

Deste modo, ninguém precisa de se preocupar com o seu recenseamento, pois ao fazer ou alterar o seu cartão de cidadão imediatamente fica inscrito. Deve, isso sim, nos períodos que antecedem eleições, confirmar que tal inscrição existe e é correta ou, se não for, reclamar para que seja corrigida. Como se sabe, tal pode fazer-se pelo telemóvel, através de uma mensagem gratuita para a CNE. Para tirar qualquer dúvida, qualquer eleitor pode ir ao site www.recenseamento.mai.gov.pt ou por sms enviando mensagem (gratuita) para o nº3838 escrevendo RE(espaço) nºBI/CC(espaço) data de nascimento (aaaammdd) ou ainda dirigindo-se à sua junta de freguesia.

Este é um avanço relativamente aos anos passados em que, cada pessoa, ao completar 18 anos, tinha que fazer a sua inscrição, recensear-se na sua junta de freguesia ou sempre que mudasse de residência proceder à sua transferência. Obviamente que hoje temos que proceder à alteração de residência obrigatoriamente e automaticamente opera-se essa transferência, sob pena de incómodos ou mesmo da aplicação de coimas, se não o fizermos.

O eleitor/cidadão é, assim, através do seu voto, o alimento, o coração que faz bater a democracia, fazendo esta mais branda ou mais forte segundo participa mais ou menos.

De tempo a tempo vem a público a discussão sobre se se deve ou não obrigar-se a votar ou até se o voto deve conceder-se já a partir dos 16 anos, dada a maturidade que os jovens já têm nesta idade. Há países onde tal já acontece, com voto facultativo e obrigatório a partir dos 18, mas creio que a larga maioria não o faz, nem obriga ao voto.

Por mim, há muito defendo o voto obrigatório, com penalidades, e também o voto aos 16 anos!

O nosso estado e a união europeia, predominantemente social, apoiam os cidadãos desde o nascimento à morte, na saúde e na doença, no desemprego e na justiça, por vezes sem carreiras contributivas para a segurança social e, por isso, não será de mais exigir como noutros deveres que nos são impostos, o dever de votar, de participar nas escolhas dos governantes locais ou nacionais, bem como nas propostas e programas que se nos apresentam!

Os eleitores podem eleger e ser eleitos, desde que na posse de todos os seus direitos cívicos e políticos, já que, como sabemos, há pessoas interditas de o fazer, em razão da sua personalidade, doença ou vida privada, designadamente quando insolventes e pelo período legal. Portanto, pode-se ficar impossibilitado, definitiva ou temporiariamente, desses direitos.

Cada eleitor deve procurar a maior e melhor informação, em cada consulta ou eleição, para exercer o seu voto da forma mais informada e esclarecida, pois só assim será mais livre a sua decisão, fazendo prevalecer sempre o interesse geral ao seu interesse pessoal, ou casando ambos, mas buscando sempre o bem comum, o interesse geral da comunidade, local ou nacional!

PARTICIPE SEMPRE!

FEIRAS FRANCAS ASSINALADAS DE FORMA SIMBÓLICA

A edição deste ano das Feiras Francas vai ser assinalada de forma simbólica, com a realização de uma feira, no dia 16 de maio, nos moldes da feira semanal, e com o anúncio online dos vencedores do Concurso Pecuário das Raças Minhota e Barrosã (com a avaliação do júri na própria exploração), como forma de "apoiar os produtores de gado do concelho que têm demonstrado, ao longo do tempo, preserverança neste setor da atividade".

O Município de Fafe sublinha que "apesar da trajetória reduzida no registo de novos casos de covid-19 no concelho, este é um período de transição que ainda exige o máximo cuidado". Anota ainda que a realização da feira está sujeita à evolução da situação pandémica.

"Quando a situação estiver normalizada, voltaremos a celebrar em força, com alegria e animação redobrada", concluem.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe**
Sede **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** |
Impressão **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatutos-editoriais**

FAFE ASSINA PROTOCOLO PARA REABILITAR AS MARGENS DO RIO VIZELA

O presidente do Município de Fafe, Raul Cunha, assinou um protocolo de colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, que visa a reabilitação das margens do rio Vizela.

A assinatura aconteceu na sessão da apresentação pública dos projetos de reabilitação e valorização fluvial, no âmbito da Assistência da Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (REACT-EU), em Coimbra, com a presença do ministro do Ambiente e do primeiro-ministro, António Costa.

Segundo a autarquia, o protocolo prevê intervenções para reabilitar as margens do rio Vizela, que consistem na consolidação e renaturalização de margens do rio, no corte e limpeza de vegetação e trilhos ecológicos.

A reabilitação das margens dos rios Ave e Vizela, desde a nascente à foz, abrange os concelhos de Felgueiras, Fafe, Vizela, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, e tem um investimento previsto de 9 milhões de euros.

Em comunicado, o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, sublinhou "o investimento a nível nacional que Fafe vai agora aproveitar e executar da melhor maneira, permitindo realizar, para além do projeto há muito ambicionado de criação do 'corredor verde' da cidade, também a recuperação das margens do Rio Vizela e seus afluentes, desde a nascente à foz."

"Este é um reforço e uma mais valia que se soma ao trabalho que a câmara tem dedicado à preservação do ambiente e à conservação da natureza", referiu.

A propósito, Raul Cunha recordou a Bandeira Azul atribuída à Albufeira da Queimadela, que diz ser prova da "preponderância e sucesso das políticas ambientais do município".

Já António Costa considerou que este projeto "é um pré-aquecimento do Plano de Recuperação e Resiliência", sublinhando a componente de descentralização da parceria estabelecida com os municípios.

A nível nacional, a Reabilitação da Rede Hidrográfica envolve 55 municípios, contempla a intervenção em 150 km de linhas de água e tem um investimento total de 50 milhões de euros.

NATACHA CUNHA

RESPOSTA AOS CENSOS ONLINE PROLONGADA ATÉ 31 DE MAIO

CENSOS 2021

98% da população do concelho de Fafe já respondeu aos inquéritos.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) prolongou até 31 de maio o prazo para responder aos Censos 2021 pela internet, passado o prazo preferencial de resposta que terminou no dia 3.

A partir de 31 de maio, os recenseadores vão fazer uma segunda ronda pelos alojamentos que ainda não tenham respondido ao inquérito, para recolher respostas por outro meio. Recorde-se que o inquérito pode ser respondido em censos2021.ine.pt, com os códigos que foram distribuídos nas caixas de correio. Além da internet, os cidadãos podem usar o número telefónico de apoio (21 054 20 21), dirigir-se à junta de freguesia ou aguardar o contacto do recenseador.

Os Censos realizam-se de 10 em 10 anos e pretendem traçar o retrato atualizado da população e da habitação em Portugal.

PUB

CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA

(TLF)253 088 688

- CUTELARIAS
- LOIÇAS
- PEÇAS DE DECORAÇÃO (INTERIOR E EXTERIOR)
- UTILIDADES
- PRENDINHAS
- PREÇOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS E INSTITUIÇÕES

CASA-DECOR@SAPO.PT

RUA DR. JOSÉ SUMMAVIELLE SOARES, Nº22, 4820-253 FAFE

COVID-19: FAFE INVERTE TENDÊNCIA E REDUZ NOVOS CASOS

FOTO: CMF

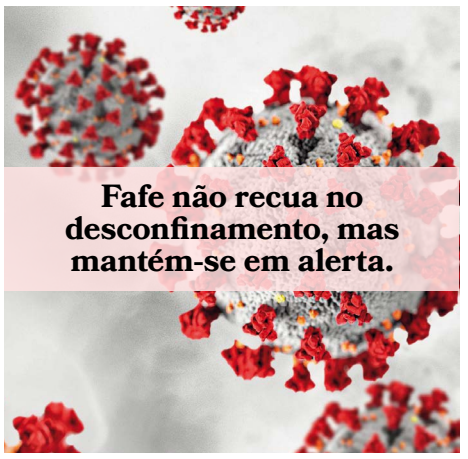


FOTO: IVO BORGES

Depois de uma subida significativa de novos casos de covid-19, Fafe conseguiu recentemente inverter a tendência e está a registar uma redução significativa, na ordem dos mais de 40%.

Segundo os últimos dados, que remetem a 3 de maio, nos últimos sete dias Fafe teve 35 novos casos — o que corresponde a uma média de 5 casos por dia — quando já chegaram a ser quase 60 novos casos em semanas anteriores. A informação foi avançada pelo presidente da câmara, no habitual ponto de situação da pandemia no concelho.

Da reunião tida com responsáveis da saúde, o autarca revelou que da análise feita foram concluídas duas razões para explicar a subida dos números no nosso concelho: a incidência elevada em concelhos vizinhos, que como "padrão" leva a acompanhar a subida, e o efeito da visita de familiares no período da Páscoa, que trabalham noutras zonas do país e emigrantes.

Esta subida, avançou ainda, acontece "à custa dos jovens e da população ativa que trabalha", passando os idosos "relativamente incólumes, pelo efeito protetor da vacina, daí a necessidade de aposta na vacinação".

Nesse campo, disse haverem "boas notícias para Fafe e para a região", que perto do final de maio irá começar a vacinar as pessoas com mais de 50 anos, concluindo as vacinações nos maiores de 60.

> Secretário de Estado da Saúde esteve em Fafe para reunião sobre a covid-19.

António Lacerda Sales, Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, esteve, na quarta-feira, em Fafe, acompanhado pelo Secretário de Estado da Mobilidade e Coordenador do Norte para a Covid-19, Eduardo Pinheiro, para uma reunião, nos Paços do Concelho de Fafe, que teve como tema central a evolução da pandemia.

A reunião contou também com a presença do presidente da Câmara de Fafe, do presidente do Conselho Diretivo da ARS Norte, Carlos Nunes, do Vogal do Conselho Diretivo, Ponciano Oliveira, do diretor executivo do ACeS Alto Ave, José Novais de Carvalho, e Delegada de Saúde, Mercedes Pardo.

"Procuramos, aqui, reforçar a cooperação e colaboração ao nível das diferentes estratégias de operacionalização, nomeadamente da testagem e da vacinação. Temos que reforçar estes mecanismos de inter sectoraliedade entre autoridades de saúde, autarquias, administração regional de saúde e tutela", defendeu o secretário de Estado, em declarações aos jornalistas.

Por sua vez, Raul Cunha destacou a importância da reunião por permitir "unir esforços entre as entidades no combate à pandemia".

NATACHA CUNHA

TESTAGEM EM MASSA DETETOU 7 CASOS POSITIVOS EM MAIS DE 900 TESTES REALIZADOS

A testagem em massa realizada, em Fafe, a funcionários das empresas do concelho, permitiu detetar sete casos positivos de covid-19, num total de mais de 900 testes realizados, informou o presidente da câmara, em reunião do executivo municipal.

Segundo o autarca, esses sete casos não apresentavam nenhum sintoma da doença, estando "aparentemente saudáveis, mas positivos". Raul Cunha salientou assim a importância da testagem, mas também a necessidade de mantermos os cuidados, não abrandando nas medidas preventivas

A ação de testagem, promovida pela ARS Norte em colaboração com o Município de Fafe, decorreu na ADC-Comunidade, área dedicada à Covid-19, junto ao Centro de Saúde, aproveitando "a capacidade instalada que a Administração Regional de Saúde já tem, com uma equipa multidisciplinar vocacionada só para rastreios."

No universo de todas as empresas do concelho, a autarquia recebeu resposta positiva de 70 empresas. Sete empresas comunicaram que já fazem a testagem aos seus funcionários por iniciativa própria.

NATACHA CUNHA

CAPACIDADE DE VACINAÇÃO DUPLICA E PROCESSO ACELERA

Com a previsão de aumento da vacinação diária no concelho de Fafe, ultrapassada a marca das dez mil doses de vacinas administradas contra a covid-19, a Câmara de Fafe expandiu, no final de abril, a Unidade Municipal de Vacinação, instalada no Pavilhão Multiusos, em parceria com a ARS/Norte e o ACES do Alto Ave.

A unidade é agora composta por 10 boxes de vacinação (o que permite a vacinação em simultâneo de 10 pessoas), 100 lugares destinados à sala de espera e 80 lugares na área de recobro.

Desde então, o número de vacinados nesta unidade já ultrapassou as 15 mil pessoas, a que acrescem os utentes e funcionários dos lares residenciais do concelho de Fafe, que já receberam as duas doses da vacina. Perto do final de maio está previsto começar a vacinar as pessoas com mais de 50 anos, concluídas as vacinações nos maiores de 60.

O presidente da câmara salienta que a vacinação está a decorrer "bem e de forma organizada", contribuindo para isso o "trabalho e dedicação de todos os profissionais de saúde, as juntas de freguesia e os bombeiros com os transportes, e todos os colaboradores que diariamente trabalham na logística deste processo".

NATACHA CUNHA

PUB

PORTUGAL CHAMA:

LIMPE OS SEUS TERRENOS. É OBRIGATÓRIO.

Os terrenos por limpar são uma das principais causas de propagação dos incêndios pondo em risco a vida e o património das pessoas.
Se ainda não fez a limpeza do seu terreno segundo as regras definidas, aproveite o alargamento do prazo e evite coimas que podem chegar aos €120.000.

- É obrigatório limpar os seus terrenos até 15 de maio
- É obrigatório limpar uma faixa de 50 metros em torno da sua casa

POR SI. POR TODOS.

Saiba mais na sua Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou pelo 808 200 520.

Saiba mais em portugalchama.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA

AUTÁRQUICAS:

ALEXANDRE LEITE ASSUME CANDIDATURA DA CDU À CÂMARA DE FAFE

Alexandre Leite vai encabeçar a candidatura da CDU à Câmara de Fafe, nas próximas eleições autárquicas. No anúncio, o médico dentista, de 43 anos, disse fazê-lo com "responsabilidade, empenho e confiança num bom resultado eleitoral".

Afirmando denotar "algum cansaço das pessoas nestes últimos anos", de sucessivos executivos socialistas, Alexandre Leite garantiu que a CDU está "do lado certo, disponibilizando aos fafenses a escolha que melhor pode defender os seus interesses".

"Os fafenses conhecem-nos e sabem bem qual é o lado que repetidamente escolhemos", afirmou, elencando aquelas que têm sido as 'bandeiras' da CDU: contra a extinção de freguesias, pela melhoria do poder local democrático; contra a entrega de uma antiga escola primária a uma instituição particular, defendendo antes uma utilidade pública para esse edifício; a procura pela valorização, defesa e melhoria dos serviços públicos; a defesa de uma política que permita o acesso à prática desportiva a todos os cidadãos e não "remendar com fita adesiva as cordas da Piscina Municipal"; contra a destruição do património arbóreo da cidade, em defesa de "uma estratégia ecológica, e com lógica, para o meio urbano".

O candidato foi deixando críticas ao atual executivo, garantindo que a CDU vai manter-se "do lado certo": "entre entregar medalhas e medalhinhas ou, por outro lado, procurar soluções para os problemas concretos da população, os fafenses sabem de que lado estaremos! Entre deixar as freguesias ao abandono ou, por outro lado, apostar num desenvolvimento sustentável e integral do concelho, os fafenses sabem de que lado estaremos! Entre meter os pés pelas mãos na contratação de empresas para a recolha de lixo ou, por outro lado, encontrar uma solução duradoura, pública e de qualidade que melhor sirva os cidadãos, os fafenses sabem de que lado estaremos! Entre a entrega de subsídios e apoios "a olho" ou, por outro lado, a aplicação transparente de regulamentos municipais adequados nos apoios às diversas associações e clubes, os fafenses sabem de que lado estaremos!".

> "Há muito que se torna evidente a necessidade de mudança de políticas e de políticos. Não adianta trocar PS 'A' pelo PS 'B', nem mesmo pelo PS 'D'".

"A CDU é a opção que os fafenses têm à sua disposição para uma verdadeira mudança", defendeu.

Alexandre Leite sublinhou que o concelho tem "grandes potencialidades de desenvolvimento, desde o do turismo, à potencialização e diversificação do nosso tecido industrial, passando por uma defesa do sector agrícola e de um desenvolvimento equilibrado e sustentável de todo o concelho". Por outro lado, anotou as "muitas carências", como "uma deficiente rede de transportes públicos, dificuldades grandes no acesso a habitação acessível, dificuldades crescentes para os micro e pequenos empresários, uma perda constante de jovens que se veem obrigados a procurar outras paragens na busca de melhores condições de vida".

Por esse motivo, e sublinhando o trabalho da CDU na "defesa dos trabalhadores e do povo", destacou o segundo e o terceiro nomes da lista à câmara — Maria José Ribeiro, operária têxtil e o Lucas Barros Gonçalves, jovem estudante universitário —, que disse encarnarem "na perfeição o lema da CDU: trabalho, honestidade e confiança".

O candidato avançou que irão iniciar um trabalho de contacto estreito com a população e os trabalhadores, o movimento associativo e as forças vivas do concelho, através de reuniões, visitas e contactos de rua, tendo em vista a construção do programa político. Em breve será também anunciado o candidato à assembleia municipal e para as freguesias.

Alexandre Leite é militante do PCP, membro da Comissão Concelhia de Fafe e da Direção Regional de Braga do PCP. Foi eleito na Assembleia Municipal de Fafe entre 2013 e 2017.

NATACHA CUNHA

RICARDO COSTA APRESENTOU-SE COMO CANDIDATO DO CHEGA À CÂMARA DE FAFE

Ricardo Costa apresentou-se como candidato do partido Chega à Câmara de Fafe, nas próximas eleições autárquicas, assumindo a sua candidatura como "a verdadeira alternativa àquilo que os fafenses têm há 40 anos".

"Fafe parou no tempo, basta olhar para os seus atores políticos que são praticamente os mesmos há décadas. Onde não há renovação, onde não há evolução", considerou.

Em conferência de imprensa, o candidato lembrou o seu trajeto político, com passagens pelo PSD e pelos Independentes por Fafe (IPF), por quem foi candidato à Junta de Ribeiros em 2013, mas cujo movimento diz o ter "desiludido" e "defraudado" nas suas expectativas, com a aliança ao PS, anotando que este ano Antero Barbosa "segue as pisadas" de Parcídio Summavielle.

"Sou candidato pelo Chega, porque revejo-me nas ideias do partido. Sou um democrata e um meritocrata. A cidade de Fafe e os fafenses estarão para mim sempre acima das ideologias políticas, contudo estas servem para ajudar e para perceber a forma como se lideraria um executivo camarário", afirmou. A esse propósito, quis "deixar bem claro": "que não me identifico com qualquer ideologia fascista, nazista ou até mesmo totalitarista e repudio todos os comportamentos neste sentido, como os atos de vandalismo que vimos no centro da nossa cidade".

Ricardo Costa deixou críticas ao órgão câmara municipal, pela "estrutura desorganizada", mas também pela sua gestão financeira e aumento da despesa corrente, considerando ainda que há falta de investimento nas freguesias.

Quanto às linhas que vão orientar o programa eleitoral do Chega em Fafe, defendeu ser importante "haver uma restruturação da organização da câmara, que passará necessariamente pela redução do pessoal"; ser necessário "reduzir os ajustes diretos e pugnar por mais transparência", priorizar as infraestruturas existentes "melhorando o que Fafe tem de melhor"; e a zona norte do concelho, onde diz que as freguesias foram "abandonadas à sua sorte".

"Estas são algumas das linhas que vão guiar a nossa candidatura, contudo, estamos abertos à opinião construtiva de todos os fafenses. Queremos dar voz e representar todos os fafenses que sintam que Fafe merece muito mais e muito melhor", referiu, garantindo que vai a votos "para ganhar", mas esperar "no pior dos cenários", a eleição de um vereador.

PSD ANUNCIA MAIS CANDIDATOS ÀS FREGUESIAS

O PSD Fafe tem vindo a anunciar, semanalmente, os candidatos que vão liderar as listas do partido às freguesias, nas próximas eleições autárquicas.

O mais recente nome anunciado é José Ferreira à Junta de Freguesia de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído.

Antes disso, o PSD, que terá o líder social-democrata Rui Novais da Silva como candidato à câmara, deu a conhecer Joel Machado como candidato em Silvares S. Martinho, Marisa Fernandes em Vinhós, Sérgio Lemos em Regadas, Adriano Fernandes em Moreira de Rei e Várzea Cova, Vítor Fernandes em Arões S. Romão, e Clara Paredes de Castro, em Fafe.

ALBUFEIRA DE QUEIMADELA RECEBE BANDEIRA AZUL PELA PRIMEIRA VEZ

A Albufeira de Queimadela foi este ano galardoada com Bandeira Azul. De acordo com a coordenação nacional do programa, é a primeira vez que Fafe integra a lista de municípios distinguidos.

A Bandeira Azul é "um símbolo de qualidade atribuído anualmente às praias fluviais e costeiras que se candidatem ao galardão e que cumpram um conjunto de critérios". Ao todo, são 32 os requisitos necessários para que uma praia possa hastear esta bandeira, relacionados com a informação e educação ambiental, qualidade da água, gestão ambiental e equipamentos, segurança e serviços.

Este ano, Portugal tem 372 praias fluviais e costeiras com Bandeira Azul, mais 12 do que o ano passado, distribuídas por 98 municípios. Dos 14 concelhos do distrito de Braga, apenas três obtiveram este galardão: Fafe, Esposende e Braga.

Em comunicado, Márcia Barros, vereadora do Ambiente, revelou "enorme satisfação por ver reconhecida a qualidade da Barragem da Queimadela, uma das nossas maiores ofertas do ponto de vista ambiental e turístico", sublinhando orgulho pela distinção, que diz destacar a "estratégia delineada por este executivo municipal, no que ao ambiente diz respeito".

"A autarquia tem realizado um esforço crescente na valorização da Albufeira da Queimadela, melhorando as condições para todos os que visitam aquele espaço ao longo do ano e será nesse sentido que continuaremos a trabalhar", garantiu.

Recorde-se que, recentemente, o Município de Fafe lançou o concurso para os trabalhos de prolongamento do percurso pedonal da Barragem de Queimadela com a construção de novos passadiços que vão permitir melhores condições de circulação.

> "Temos ali uma jóia do município, que deve ser preservada".

Na Assembleia Municipal, o deputado Armindo Fernandes, do PS, congratulou a câmara pelo reconhecimento, mas defendeu que "o trabalho não está finalizado" e que aquele local merece "atenção redobrada", designadamente em termos de acesso e estacionamento. Ribeiro Cardoso, do CDS-PP, considera que o momento deve ser aproveitado para refletir e planear um "turismo forte e sólido" para o concelho.

Em resposta, o presidente da câmara avançou que irá haver transporte regular para a barragem durante a época balnear e que a autarquia tem procurado alugar espaços para aumentar a capacidade de estacionamento. "Temos ali uma jóia do município, que deve ser preservada, no seu caráter natural que tanto atrai as pessoas", anotou.

NATACHA CUNHA

12 EMPRESAS FAFENSES DISTINGUIDAS COM ESTATUTO 'PME EXCELÊNCIA 2020'

FOTO: IAPMEI

Doze empresas fafenses, representativas de vários setores de atividade, foram distinguidas pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) com o estatuto 'PME Excelência 2020', um selo de reputação relacionado com níveis superiores de solidez, atribuído como "justo reconhecimento do seu mérito e do seu contributo para os resultados da economia".

Estas empresas destacam-se assim de entre as quarenta e duas que, em fevereiro, receberam o estatuto 'PME Líder 2020'.

Empresas distinguidas:

- C.F.F. - Clínica Fisiátrica de Fafe
- Cadeinor
- Cunha & Mendes Cunha
- Farmácia Sousa Alves
- Gravotextil
- Gululupa
- M Look Confeções
- Momentopadrão
- Oberndorfer
- Raffaele Sidoni & Sidoni
- Sanilusa
- Tecnivap XXI

COMISSÃO DE DEFESA DA FLORESTA RECORRE A AÇÕES DE FOGO CONTROLADO

FOTO: CMF

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Fafe (CMDF) aprovou, por unanimidade, a 30 de abril, o Plano Operacional Municipal (POM) de 2021, que define os meios e recursos disponíveis no concelho para as ações de vigilância, deteção, primeira intervenção, combate e rescaldo.

Segundo a CMDF, o plano visa fornecer informação de apoio ao planeamento das ações de prevenção e combate a incêndios rurais, estabelecendo procedimentos operacionais para os sistemas de coordenação e para os dispositivos de vigilância, deteção e combate.

Pela primeira vez, no distrito de Braga, este documento elaborado pelo Município de Fafe contempla áreas com potencial de recurso a fogo de gestão de combustível.

Esta ferramenta recorre ao uso do fogo que, em condições meteorológicas adequadas e em espaços rurais de reduzido valor, previamente delimitados, permite a evolução do incêndio rural dentro de um perímetro pré-estabelecido, com um menor empenhamento de meios de supressão, e sempre realizado na presença de técnicos credenciados em fogo controlado ou fogo de supressão.

FAFE SEMPRE PEDE "INTERVENÇÃO URGENTE" NOS PASSEIOS DAS ESCOLAS

O grupo parlamentar do Fafe Sempre alertou, na última assembleia municipal, para o estado de degradação dos passeios junto às escolas Carlos Teixeira e Secundária de Fafe, pedindo a sua "urgente reparação e melhoria". Lembrando que as obras de requalificação daquelas escolas já foram concluídas há cerca de um ano e meio, lamentam que os passeios não tenham também acompanhado a intervenção.

"Os passeios de ambos os sentidos da Avenida da Liberdade estão e continuam profundamente degradados apesar daquelas obras, demonstrando um enorme desleixo e falta de atenção", referem.

Anotando que o "estado dos passeios já provocou inúmeras quedas de pessoas que ali circulam diariamente, felizmente sem consequências mais graves", o Grupo Parlamentar do Fafe Sempre recomendou ao executivo camarário a sua "urgente reparação e melhoria".

Já no Parque da Cidade de Fafe, pedem que seja reposto um passeio, eliminado aquando das últimas obras ali executadas, por forma a facilitar a circulação dos frequentadores do parque e garantir a sua segurança.

Ambas as recomendações foram aprovadas por unanimidade pela assembleia municipal.

NATACHA CUNHA

DEPUTADO EUROPEU DA CDU REUNIU COM ARCO DE SANTO OVÍDIO

A Associação Recreativa e Cultural de Santo Ovídio (ARCO), recebeu a visita do deputado do Partido Comunista Português no Parlamento Europeu, João Pimenta Lopes. A visita inseriu-se numa jornada promovida pelo PCP, sob o lema «Em defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores, contra a exploração – Não às imposições da União Europeia» .

Em comunicado, assinalam como "tal muitos outros sectores, também as Associações Recreativas e Culturais viram piorada a sua situação com a pandemia".

"Cronicamente com dificuldades de obtenção de apoios e de receitas, associações como a ARCO, que desempenham um importante papel social, necessitam que o poder político reconheça o seu contributo e que, na medida do possível, coopere de forma a potenciar a sua ação", referem.

Acompanhado por Alexandre Leite, Carmo Cunha e Simão Fernandes, da Comissão Concelhia de Fafe, o deputado ouviu da boca de António Abreu, presidente da Assembleia Geral da ARCO, a descrição da situação vivida por esta associação bem como uma confirmação das dificuldades sociais locais.

GESTÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL VAI SER ENTREGUE À JUNTA DE FREGUESIA DE FAFE

A Câmara de Fafe vai entregar a gestão do cemitério municipal à Junta de Freguesia de Fafe. A deliberação foi aprovada em reunião de câmara, na sequência de várias reuniões com o executivo da junta, seguindo agora o contrato interadministrativo para aprovação das assembleias municipal e de freguesia.

Segundo o documento, o município irá transferir a competência e o envelope financeiro correspondente, uma verba fixa de 26 mil euros por ano para manutenção do cemitério, ficando também a junta com as receitas dali provenientes.

Uma das preocupações levantadas por José Baptista, vereador do PSD, foi o facto do município estar a "delegar na junta de freguesia um equipamento esgotado", questionando como será no futuro relativamente a um novo cemitério ou alargamento do atual. A questão já tinha sido levantada em assembleia municipal, pelo social-democrata Francisco Pinto, alertando que o espaço "está no limite", mas a junta "não terá capacidade financeira para adquirir terrenos e fazê-lo crescer".

A vereadora Márcia Barros garantiu que os ampliamentos continuarão sobre responsabilidade da câmara. O presidente, Raul Cunha, sublinhou que a orientação política global é que a gestão dos cemitérios seja feita pelas freguesias, sendo que Fafe era a única exceção. O autarca defendeu a importância deste "processo de descentralização", considerando que "não há razões para que Fafe não tivesse a gestão do cemitério, como as outras freguesias".

> Necessidade de alargamento do cemitério preocupa.

Ao Expresso de Fafe, o presidente da junta, Paulo Soares, revelou que já há um ano que pretendiam assumir a gestão do cemitério, mostrando-se satisfeito pelo acordo alcançado com a câmara e reiterando a preocupação com a falta de espaço.

"A nossa opinião é que o cemitério está um bocadinho abandonado. É um sítio que merece respeito e assumindo a sua gestão queremos dar-lhe o respeito devido", concluiu.

NATACHA CUNHA

FALECEU O "PAI DO TEATRO" EM FAFE

Faleceu, a 6 de maio, José Gonçalves Moreira, figura central do teatro em Fafe. O Nun'Álvares recorda como fez deste grupo "a sua segunda casa" e se distinguiu como ator, encenador e escritor de peças de teatro, tornando-se o "Pai do Teatro em Fafe".

Também o Município de Fafe lembrou a sua "entrega absoluta" e como ao longo dos seus 93 anos de vida encenou, atuou e formou várias gerações de atores.

"A vida cultural fafense perdeu uma das suas figuras mais militantes. O seu legado na cultura fafense será sempre recordado", concluem.

JOSÉ RIBEIRO ACUSA RAUL CUNHA DE "DESRESPEITO" PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O presidente da Assembleia Municipal de Fafe, José Ribeiro, acusou o presidente da câmara, Raul Cunha, de "desrespeito" pelo órgão autárquico assembleia municipal. Em causa está o facto de não ter sido convidado, nem informado, sobre a visita do secretário de Estado a Fafe, sabendo apenas depois se ter deparado com um "ajuntamento inusitado" quando passava frente à câmara.

Em comunicado, José Ribeiro anota que apesar de já ter sido "recorrentemente chamado à atenção" por não dar conta das atividades da câmara e das visitas ministeriais à assembleia municipal e seus membros, Raul Cunha "insiste na sua senda solitária e complexada de falta de respeito".

> Em causa está não ter sido convidado para visita do secretário de Estado.

"Para o Senhor Presidente só ele e mais ninguém representa (mal) os Fafenses e o Município, contrariando a Lei e as boas regras da educação e civismo, o respeito pelos eleitos com igual legitimidade que ele", lamenta, lembrando que ainda na última assembleia municipal foi alertado para "dar conhecimento e/ou convidar este Órgão e os seus membros da atividade municipal como é seu dever, dada a primordial

função da AM de fiscalização dos atos da Câmara". Para o presidente da assembleia, "é intolerável, inaceitável e repugnante" este "conceito de democracia representativa, do quero, posso e escondo o que deve ser claro e transparente".

José Ribeiro questiona se "será complexo", já que "praticamente aconteceu durante todo este mandato": "Alguém pode explicar ao Senhor Presidente da Câmara as suas competências, como as exercer e o dever legal e institucional de boa fé e sã convivência, de respeito pelas competências de outro órgão municipal e dos seus membros, também eleitos e igualmente representantes dos Fafenses?", lê-se no comunciado. "Espero bem que o seu gabinete e os seus 7 Vereadores o esclareçam, se demarquem desta insensatez reiterada e saloia pois, de contrário, na próxima vez apresentar-me-ei, convidado ou não, para cumprir a minha função de representante do órgão e de todos os Fafenses", conclui.

> Raul Cunha diz que se tratou de uma reunião de trabalho e rejeita críticas.

Em reação, o município disse não se pronunciar nem comentar "o conteúdo inqualificável deste texto que rejeitamos liminarmente". Numa nota, explicou que "tratou-se de uma reunião de trabalho e não de uma visita, da iniciativa do Secretário de Estado da Mobilidade, Eduardo Pinheiro, coordenador da região Norte para a Covid".

O assunto foi levado a reunião de câmara pelo vereador do PSD José Baptista, que quis saber "quais foram os critérios subjacentes" na escolha das pessoas presentes. "Vi lá o Dr. Antero Barbosa e gostaria de saber a que título lá estava presente. Também sou vereador e não fui convidado", referiu, considerando ainda que seria de "bom tom" ter sido convidado o presidente da AM.

Raul Cunha reiterou que foi "uma reunião de trabalho da ARS com o executivo, a que se associaram os secretários de

> PSD fala de "desrespeito institucional que começa a assumir sinais de arrogância política inaceitável".

estado", e não uma "visita institucional ou protocolar", assegurando que o presidente da AM "nunca deixou de ser convidado quando o protocolo assim o exige". Quanto à presença de Antero Barbosa, justificou que, face à "limitação da sala" foi chamado para representar os vereadores sem pelouro, com o critério de ser "o mais votado".

O PSD/Fafe emitiu um comunicado, onde "repudia totalmente esta decisão", considerando que "viola completamente a representatividade democrática e a liberdade de participação". O partido sustenta que "não reconhece autoridade de representação da oposição ao Dr. Antero Barbosa, para estas ou qualquer outras situações semelhantes" e "não indigitou o Dr. Raul Cunha para tomar decisões sobre a representatividade do PSD em qualquer ato público e político", devendo este "respeitar a escolha do povo que elegeu os seus representantes."

"Além de falta de transparência, esta atitude denota uma vez mais, um desrespeito institucional que começa a assumir sinais de uma arrogância política inaceitável com a qual não compactuaremos", concluem.

NATACHA CUNHA

PUB

FORMALIZADO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA VITELA ASSADA À MODA DE FAFE

Chef Hélio Loureiro será Confrade de Honra da Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe.

O onhecido Chef Hélio Loureiro esteve em Fafe, a 29 de abril, na Sala Manoel de Oliveira, a falar de gastronomia em geral e da Vitela Assada à Moda de Fafe em particular, um prato que revelou remeter às suas origens, dadas as suas raízes familiares em Fafe.

A ação foi dirigida à Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe, no âmbito do processo de certificação do prato fafense, realizado em parceria com o município.

Por entre partilha de memórias, Hélio Loureiro defendeu que o caminho para fazer de um prato uma referência passa pela excelência do produto, mas também pela sua história, genuinidade e autenticidade, que devem ser potenciadas, conferindo um "encanto" e uma "mística" à volta da forma como deve ser servido.

"Cozinhar não é um serviço, é uma forma diferente de amar os outros. Na restauração temos de ter esta perceção. Temos de dar a tradição, a autenticidade, a originalidade, mas sobretudo abrir os braços, no sentido de acolher, que é tão minhoto. Poucas terras terão esta forma espontânea de receber, de dar o melhor que temos", referiu.

"Nós não servimos refeições, servimos afetos", reforçou, instigando a restauração a melhorar e diferenciar o seu serviço.

No final, a presidente da confraria, Rosa Maria Oliveira, convidou o consagrado chef para ser confrade de honra da Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe, convite que foi aceite "sem pestanejar" para "orgulho e congratulação" da confraria, que o destaca como "figura incontornável no panorama gastronómico português".

No final de abril, o município e a confraria formalizaram o processo de qualificação que pretende reconhecer e certificar a 'jóia da gastronomia fafense' e a sua forma de confeção. Na ocasião, a presidente da confraria agradeceu "a colaboração permanente que o município tem dado em todo este processo, que de outra forma não teria sido possível". Recordou que "os efeitos provocados pela pandemia impossibilitaram a realização do Festival da Vitela Assada à Moda de Fafe no ano passado e obrigaram a cancelar vários capítulos da nossa confraria, mas não impediram o desencadeamento do processo de qualificação".

Por sua vez, o presidente da câmara, Raul Cunha, sublinhou "o trabalho desenvolvido pela Confraria em prol da gastronomia local" e este processo como "o resultado de uma aposta continuada do município num dos seus maiores ex-líbris gastronómicos".

O processo de qualificação pretende proteger o nome/a marca do produto contra imitações e utilizações indevidas e, relativamente aos consumidores, dar garantias e informação segura sobre as características específicas do prato. Remetido o processo à Direção Regional de Agricultura e Pescas, após parecer favorável seguirá para a Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, sendo depois finalmente submetido o pedido de registo à União Europeia.

NATACHA CUNHA

BOMBEIROS DE FAFE CELEBRARAM 131 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Os Bombeiros Voluntários de Fafe completaram, a 19 de abril, 131 anos de existência ao serviço da comunidade.

Em tempo de pandemia, a data não foi esquecida, ficando as cerimónias restritas a dois momentos simbólicos, esta manhã.

Após o hastear das bandeiras no quartel, acompanhado por um terno de clarins, foi depositada uma coroa de flores, no Monumento ao Bombeiro, sito ao cimo da Avenida do Brasil.

"Sem o brilho de outros tempos, as cerimónias com a pompa e circunstância devida, ficarão mais uma vez adiadas, devido à pandemia que atravessamos, mas que não ofuscam a coragem, abnegação e voluntarismo, destas mulheres e homens que servem a nossa Associação Humanitária", partilhou a corporação.

NATACHA CUNHA

DELEGAÇÃO DE FAFE DA CRUZ VERMELHA CELEBROU 42º ANIVERSÁRIO

A delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa completou, a 28 de abril, o seu 42º aniversário.

Numa publicação nas redes sociais, recordam que o núcleo foi criado oficialmente a 28 de abril de 1979, tendo as primeiras ações sido desenvolvidas nas áreas da Luta Contra a Fome, móveis e equipamentos domésticos e criação meios de transporte de crianças com necessidades educativas especiais e/ou dificuldades de mobilidade quer para os estabelecimentos de ensino quer para sessões de terapia especializadas.

"As atividades do Núcleo foram-se alargando gradualmente a novas áreas de intervenção e, atualmente, a Delegação conta com uma vasta equipa de colaboradores, a que se juntam vários voluntários jovens e de apoio geral e é coordenada por uma equipa de nove pessoas, que, também como voluntários, integram a Direção", referem.

Assinalando a "grande amplitude e responsabilidade local" que a instituição

assume, com intervenção nas áreas de apoio social, saúde e emergência, com atividades e projetos e todo o concelho de Fafe, a delegação da Cruz Vermelha agradeceu, em dia de aniversário, a todos os que "pelo seu envolvimento a diferentes níveis contribuem para que possamos continuar a trabalhar todos os dias no cumprimento da nossa missão".

NATACHA CUNHA

DE MERCADO DO PEIXE A SEDE DE JUNTA DE FREGUESIA

Os edifícios também contam histórias.
É essa a premissa que dá mote ao regresso da rubrica *"Conta-se que há muito tempo"* ao jornal Expresso de Fafe. Depois da viagem pelo imaginário coletivo do concelho através de lendas, partilhamos memórias que se misturam com a história de edifícios que merecem um olhar mais atento.

O cheiro a peixe deu lugar ao do papel, o pregão de viva voz com o coração ao pé da boca já não mais se faz ouvir, mas o edifício mantém a sua traça original, a honrar as memórias, e quem lá vai continua a ser freguês.

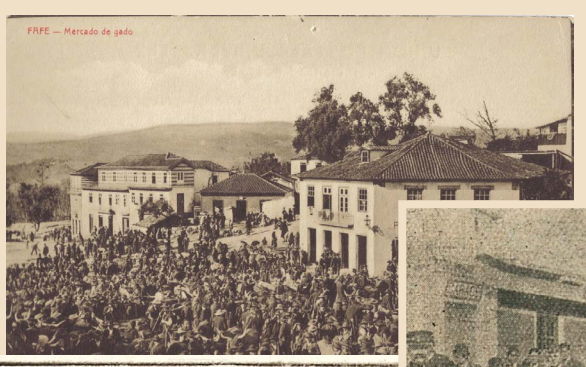
O Mercado do Peixe foi construído em 1912, na conhecida Feira Velha, que durante os anos foi assumindo diversas designações, desde Largo do Santo, Praça do Brasil ou Praça da República, até à atual Praça Mártires do Fascismo. Naquela praça realizava-se um mercado do peixe, mas insuficiente e incómodo, daí que foi entendido construir um mercado para o efeito. A obra deveu-se à filantropia da 'brasileira' Miquelina de Sousa, proprietária de uma casa e quinta situada na Avenida 5 de Outubro.

Hoje, o edifício é sede da Junta de Freguesia de Fafe e é o seu presidente, Paulo Soares, o anfitrião na partilha de memórias que se cruzam com aquele espaço desde criança, não fosse ele neto de uma 'sardinheira', típica vendedora ambulante que distribuía o peixe pelas freguesias.

"Todas as sardinheiras das redondezas vinham aqui buscar o peixe, abastecer a sua canastra, e levavam pelas freguesias, à exceção das mais distantes, onde era o motorista Sr. Faria que fazia a distribuição. A minha avó era sardinheira em Marinhão, Moreira de Rei, e vinha a pé buscar sardinha e outro peixe, que ia vendendo pelo caminho de regresso e à porta de casa. Cheguei a vir, de manhã bem cedo, pela mão dela, buscar peixe. Vínhamos e íamos outra vez a pé. Para mim era divertido, para a minha avó nem tanto ", partilha, lembrando como era uma "vida de sacrifício".

Recorda que "o movimento naquela praça era fantástico", com as sardinheiras sempre de pregão na boca. Ali, diz que aconteceram "imensas peripécias" e até pegas entre vendedoras de típico "sangue na guelra", com "muitos palavrões à mistura".

"São muitas as histórias que agora vou ouvindo de fregueses que vão à junta. É curioso. Faz-me mais acreditar no destino. A minha avó sobreviveu com aquele mercado e hoje eu trabalho naquele mercado como presidente de junta", frisa, emocionado. Onde dantes via o sr. Albino, atrás dos balcões cheios de gelo, com o peixe, de porta aberta para praça, tem agora o seu gabinete. A porta principal da sede da junta era onde a carrinha descarregava o peixe, num espaço amplo, que depois foi se adaptando às necessidades.



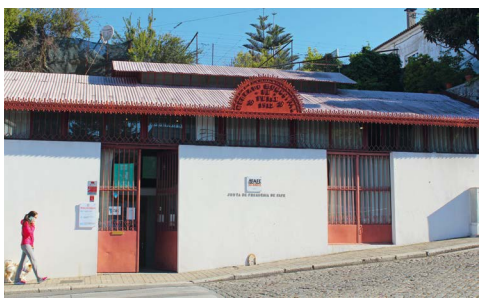
Postal de época mostra ambiente da antiga Feira Velha, em dia de feira de gado, nos inícios do século XX.

Instrução Militar Preparatória posa para fotografia em frente da, na altura, denominada Praça da República, com o edifício como pano de fundo.
Publicada no Almanaque de Fafe de 1916.

Pela evolução dos tempos, as sardinheiras deixaram de existir, começaram a haver outros locais de venda de peixe e o edifício ficou sem utilização.

Paulo Soares anota que foi o ex-presidente José Mário Silva quem pediu ao na altura presidente da câmara Parcídio Summavielle aquele edifício, para que fosse a nova sede da junta de freguesia.

Com a Junta de Freguesia de Fafe perto de mudar-se para uma nova sede, sublinha a importância de preservar a arquitetura



exterior do edifício, que se mantém inalterada, lembrando que aquele "é um espaço de memórias, um património com história, que deve ser estimado".

NATACHA CUNHA

PUB

Acompanhe a atualidade com o Expresso de Fafe.

Expresso de FAFE

@expressodefafe

FREGUESIA DE PAÇOS QUER SER "+SAUDÁVEL E FELIZ"

A freguesia de Paços está mais perto de ser uma "Aldeia + Saudável e Feliz", depois de ver mais um projeto aprovado, desta feita voltado para a inclusão social, a saúde e bem-estar.

Escolhido entre mais de 750 candiduras a nível nacional, será um dos 232 projetos — 68 na região norte — financiados pelo Programa Bairros Saudáveis, uma iniciativa do Governo que visa apoiar intervenções locais de promoção da saúde e da qualidade de vida das comunidades territoriais.

Apresentado pela Associação Aldeia Passos D'Alegria, com várias entidades parceiras, entre as quais a Junta de Paços, o projeto pretende implementar na freguesia uma resposta mais eficaz na assistência e promoção da saúde e do apoio social.

"Aldeia + Saudável e Feliz ... a vez do ... ESPAÇO S+" é a designação do projeto.

"Espaço S+, ou seja, + Sáude + Social + Solidário... junto de uma comunidade que se encontra com constrangimentos no acesso a cuidados básicos de saúde", explicam, sustentando que "o isolamento social dos idosos já era um problema neste território", mas com a pandemia covid-19 "veio agravar a situação sendo estas pessoas / grupo mais vulnerável da sociedade", que se estima na freguesia de 250 idosos.

"Outro facto é o decréscimo da rede de apoio do vizinho que devido ao medo de contágio ou mesmo o isolamento profilático que já existe", reforçam.

Instalar um "Espaço S+", de proximidade, para informações de hábitos de vida saudável, mas também apoio local de alguns cuidados de prevenção de saúde, como medição do colesterol, diabetes; criar uma Unidade Móvel de Apoio ao Serviço da Comunidade para apoiar a população residente com 65 ou mais anos e/ou com mobilidade reduzida temporária ou permanente, no acesso a cuidados de saúde básicos; agilizar intervenções com instituições de saúde parceiras; bem como prestar apoio social a famílias carenciadas da freguesia e promover redes de apoio familiares, de amigos e vizinhos, o voluntariado, são os principais objetivos.

Para implementar este projeto, o financiamento pedido foi de 25 mil euros, acrescendo apoio da junta de freguesia.

NATACHA CUNHA

ARTISTAS LOCAIS REGRESSAM A PALCO

Os artistas locais vão regressar ao palco do Teatro Cinema de Fafe, já este mês de maio, numa programação cultural que está a ser preparada pelo Município de Fafe com o objetivo de apoiar os artistas fafenses.

O programa, que será brevemente apresentado, deverá arrancar no dia 14, contando com a participação de mais de uma dezena de músicos fafenses.

Recorde-se que o município pretende ainda apoiar os artistas com a gravação dos seus temas autorais em formato CD, no sentido de divulgarem o seu trabalho: discos individuais, para os que tenham novos trabalhos ainda não gravados, mas também uma colectânea que reúna vários autores locais num mesmo CD.

TALENTO ESCUTISTA DE MEDELO E REVELHE PREMIADO EM FESTIVAL

O talento escutista dos Agrupamentos 966 Medelo e 298 Revelhe foi premiado no "Festival Monsenhor Américo", promovido pelo Corpo Nacional de Escutas (CNE) da Região de Braga, a 1 de maio. Para além do 2º lugar no festival musical, foram ainda distinguidos como "melhor letra", com o tema "Ter menos. Dar tudo. Ser mais!".

"Apesar da ausência presencial, através da transmissão integral do evento, foi possível estimular a participação do público. Mais uma vez, a distância não impediu esta celebração de unir toda a região de Braga e de desvendar os diversos talentos dos jovens escuteiros", sublinhou o CNE de Braga, em comunicado.

NATACHA CUNHA

'LAÇO AZUL' UNIU COMUNIDADE CONTRA MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

O convite lançado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, em Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, teve ampla resposta e traduziu-se em centenas de laços azuis espalhados por vários locais, que uniram a comunidade fafense sensibilizada para a causa.

Escolas, instituições, associações e famílias em geral responderam ao apelo e fizeram o seu laço azul, expondo-o na janela de suas casas, em espaços públicos, como o monumento do Lions Clube de Fafe, ou até num "Memorial de Laços Azuis" no gradeamento das escolas do Agrupamento de Escolas de Fafe, em honra de "todos os inocentes que não conseguimos proteger". As partilhas foram sendo feitas online, na página de facebook da CPCJ de Fafe.

Recorde-se que o laço azul surge ligado a esta temática depois de uma avó, Bonnie W. Finney, em 1989, na Virgínia, EUA, ter amarrado uma fita azul à antena do seu carro, para que as pessoas a questionassem e ela pudesse partilhar a história de maus tratos aos seus netos. "E porquê azul? Porque apesar de ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O azul servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus tratos", lembra a CPCJ.

NATACHA CUNHA

D. ANA CELEBROU 100º ANIVERSÁRIO

A D. Ana Santos festejou, a 11 de abril, o seu 100º aniversário, na sua residência, na freguesia de Fornelos.

Em dia de festa, familiares, amigos e comunidade da freguesia fizeram questão de felicitar a centenária pela data especial, cumprindo as medidas de segurança que a situação de pandemia exige.

Não faltou alegria e o cântico de parabéns, à porta de sua casa, bem como uma pequena homenagem por parte da junta de freguesia, a testemunhar a sua lucidez e vivacidade nestes seus 100 anos de vida. Um dia feliz para a D. Ana Santos, que conta nove filhos, 16 netos, 18 bisnetos e quatro trinetos.

PROCLAMADOS OS VENCEDORES DO CONCURSO "O POETA EM MIM"

A Rede de Bibliotecas de Fafe promoveu, pelo sexto ano, o Concurso de Poesia "O Poeta em Mim", dirigido aos alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário do concelho, com o intuito de promover o gosto pela poesia e descobrir novos talentos.

"Esta iniciativa visa essencialmente fomentar o gosto pela poesia; estimular a produção de textos originais; potenciar a criatividade e o espírito crítico e premiar e divulgar textos inéditos de alunos dos Ensinos Básico e Secundário", referem.

O júri — constituído por Rui Festa, coordenador interconcelhio da rede de Bibliotecas Escolares, Natércia Batista, coordenadora da Biblioteca Municipal de Fafe e Artur Coimbra, escritor e chefe de Divisão da Cultura e Turismo, escolheu os vencedores de cada um dos níveis de ensino.

3º ciclo:

- 1º lugar: "Tudo o que tenho cá dentro", de Rute Gonçalves (7ºD, Agrup. Prof. Carlos Teixeira)
- 2º lugar: "Lágrima", de Marcos Francisco Afonso (9ºA, Agrup. Prof. Carlos Teixeira)
- 3º lugar: "Autorretrato", de Maria Castro Freitas (8ºA, Agrup. de Montelongo)

Ensino Secundário:

- 1º lugar: "Noite Estrelada", de Maria Ana Nogueira Freitas (11ºG, Agrup. de Escolas de Fafe)
- 2º lugar: "Carta ao Mundo", de Ana Beatriz Carvalho (12ºI, Agrup. de Escolas de Fafe)
- 3º lugar: "Cordata Figura", de Tiago Manuel Moura Gonçalves (12ºL, Agrup. de Escolas de Fafe)

LETÍCIA MOTA NA FINAL DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

A fafense Letícia Mota apurou-se para a final do Concurso Nacional de Leitura, que se realizará a 5 de junho, em Oeiras, onde irá estar em representação da Comunidade Intermunicipal do Ave.

A aluna da Escola Secundária de Fafe venceu a fase intermunicipal do concurso, realizada à distância, em abril, depois de com uma prova escrita e uma prova oral, com leitura expressiva e improviso.

O Agrupamento de Escolas de Fafe congratulou-se, sublinhando que "estará muito bem representado pela aluna Letícia Mota" na final.

Recorde-se que antes da fase intermunicipal realizou-se ainda a fase municipal do concurso, que contou com o envolvimento de 31 estudantes de vários agrupamentos de escolas do concelho de Fafe, do primeiro ciclo ao ensino secundário, tendo passado quatro por cada ciclo de ensino.

O objetivo do Concurso Nacional de Leitura é estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora.

FAFENSES PRESENTES NO RALI TERRAS D'ABOBOREIRA

FOTO: FREDERICO NOGUEIRA

O Rali Terras D'Aboboreira marcou o arranque do Campeonato de Portugal de Ralis. A prova organizada pelo Clube Automóvel de Amarante viu Ricardo Teodósio e José Teixeira chegarem ao final no primeiro lugar entre os portugueses. No entanto, à geral foi Ole Veiby e Jonas Andersson que levaram a melhor.

Três navegadores fafenses estiveram presentes em prova, mas não com o início de época desejado. Mário Castro, com Pedro Meireles, no Volkswagen Polo GTI R5, foram 12ºs no final e 7ºs em termos de Campeonato de Portugal de Ralis.

Ricardo Cunha, com Manuel Castro, num Skoda Fábia R5, deram um toque no shakedown, tendo sentido algumas dificuldades durante o rali, terminando na 14ª posição, sendo 9ºs nas contas do campeonato.

Hugo Magalhães, que navega Pedro Almeida, no Peugeot 208 Rally 4, preparado e assistido pela equipa fafense PT Racing, foi 5ºs na Peugeot Copa Ibérica, vencendo na classificação reservada às duas rodas motrizes.

DIANA DURÃES NO EUROPEU DE PISCINA LONGA

FOTO: FPN

A nadadora fafense Diana Durães vai estar nos Campeonatos da Europa de natação de Piscina Longa, que terão lugar em Budapeste, de 17 a 23 de maio.

A atleta do Benfica integra a comitiva portuguesa que vai fazer-se representar por nove atletas femininos e sete masculinos.

Recorde-se que a prova, marcada para a capital da Hungria, foi adiada em 2020, depois de a pandemia ter alterado o calendário competitivo da modalidade.

Diana Durães irá competir nos 200, 400, 800 e 1.500 metros livres, e ainda na estafeta 4x200 metros livres.

No fim de semana de 24 e 25 de abril, Diana Durães esteve no Meeting Cidade de Coimbra, onde venceu os 800 metros livres, com o tempo 8:38.58, garantindo assim os mínimos para o Campeonato da Europa de Piscina Longa. A fafense venceu ainda a prova dos 400 metros livres e alcançou o 2º lugar nos 400 metros estilos.

Recorde-se que a atleta prepara-se para cumprir o 'sonho olímpico', estando já já apurada para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, nos 1500 metros.

FUTSAL FEMININO:

"A HISTÓRIA QUE ESTAS ATLETAS ESCREVEM TODOS OS DIAS MERECIA UM PAVILHÃO CHEIO PARA AS APLAUDIR"

A equipa de futsal feminino do Grupo Nun'Álvares sagrou-se vice-campeã nacional quando faltavam ainda disputar duas jornadas do campeonato da 1ª Divisão, ao vencer o Arneiros, por cinco bolas a duas.

No final do jogo, o treinador Rui Cunha sublinhou este como um momento histórico para o clube e motivo de orgulho de todos os nunalvaristas.

"A vitória assenta-nos muito bem, mais uma vez. As jogadoras souberam dar a volta por cima a todas as dificuldades que o adversário nos trouxe. O único amargo de boca que nos deixa este jogo é não termos público. Este feito, a história que estas atletas escrevem todos os dias, merecia um pavilhão cheio para as aplaudir, para lhes agradecer. Os nunalvaristas também mereciam testemunhar tudo que este grupo de trabalho tem feito", referiu.

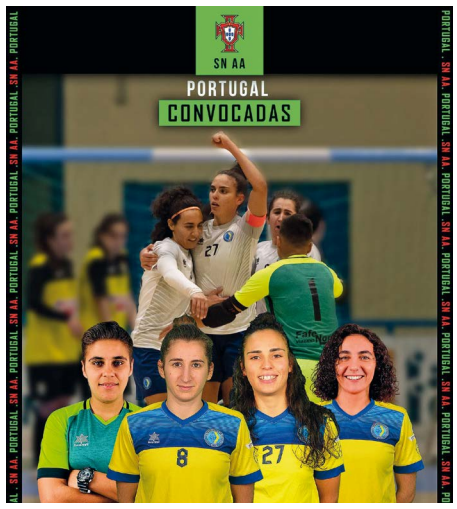
Já com o vice-campeonato garantido, o grupo manteve-se na senda das vitórias, vencendo por uns expressivos 9-2, na receção ao FC Vermoim. A 22 de maio, as Condestáveis deslocam-se ao Novasemente, para o último jogo do campeonato.

Quem se sagrou campeã nacional foi a fafense Leninha, pelo SL Benfica, somando assim o seu terceiro título da epoca.

Quatro atletas do Nun'Álvares chamadas para a Seleção Nacional

As jogadoras Liana, Loira, Maria Odete e Cátia Morgado foram convocadas para representar a Seleção Nacional "A" no estágio de preparação, a decorrer em Braga, entre 2 e 8 de maio. O clube fala de um momento histórico, em que, "de uma assentada", quatro atletas do grupo vão "representar o nosso país ao mais alto nível".

Para as fafenses Liana e Loira é uma estreia nas escolhas de Luís Conceição. "Um orgulho tremendo e a confirmação de que estamos no caminho certo!", partilhou o Grupo Nun'Álvares.



À página da FPF, Ana Paula Pires, conhecida no mundo do futsal como 'Loira', confessou ter ficado "nas nuvens" com a primeira chamada à Seleção Nacional e prometeu "mostrar qualidade" para voltar a merecer a confiança do selecionador.

"É uma grande felicidade. Sinceramente, não estava à espera de ser convocada. É um sonho tornado realidade", referiu a atleta natural de Antime, que já apontou 24 golos em 21 jogos disputados nesta temporada.

A ala não tem dúvidas de que o bom momento da equipa do Nun'Álvares contibuiu para a chamada à Seleção. "Toda a equipa tem estado a um nível alto. A época está a ser surpreendente, muito positiva. Não é à toa que foram chamadas 4 da nossa equipa. Há qualidade e a união do grupo faz com que os talentos individiuais também sobressaiam. Sinto que o trabalho e todo esforço que tenho feito está a valer a pena", explicou.

NATACHA CUNHA

DOIS ATLETAS CONVOCADOS À SELEÇÃO NACIONAL DE PATINAGEM ARTÍSTICA

Francisco Miguel Andrade e Gonçalo Manuel Cunha, atletas do Grupo Nun'Álvares, foram convocados para o Estágio de Preparação das Seleções Nacionais de Patinagem Artística, levado a efeito pela Federação de Patinagem de Portugal, de acordo com o Plano Anual das Seleções Nacionais.

Integrados no grupo Norte, em representação da Associação de Patinagem do Minho, os dois atletas nunalvaristas estarão em estágio nos dias 8 e 9 de maio.

Mais um motivo de orgulho para o Grupo Nun'Álvares, que vai somando reconhecimentos nas várias modalidades.

NATACHA CUNHA

RECÉM-CRIADA SECÇÃO DE XADREZ JÁ GANHA TROFÉUS

Poucos dias depois do lançamento de atividade, a Secção de Xadrez do Grupo Nun'Álvares já começou a dar os seus frutos e anunciou a conquista do primeiro troféu. Luís Rodrigues voltou à competição, agora em representação do Nun'Álvares, tendo conseguido o 2° lugar no Campeonato Distrital de Xadrez, categoria sub20, realizado em meados de abril, com organização da Associação de Xadrez do Distrito de Braga - AXDB.

O grupo vê este como um "bom augúrio" para a nova modalidade e recorda que os interessados na prática de xadrez deverão entrar em contacto. Na apresentação da modalidade, a recém-criada secção afirmou como objetivos a promoção do jogo de xadrez em todas as faixas etárias, a divulgação nas camadas mais jovens, através dos estabelecimentos de ensino, e atrair a realização de provas nacionais e internacionais, com o intuito de trazer visitantes a Fafe, potenciando o turismo.

Vítor Rodrigues, responsável por esta secção, sublinhou alguns benefícios da prática do xadrez, como o desenvolvimento do pensamento e da tomada de decisões, o estímulo à concentração, à adoção de regras e à partilha de conhecimento.

Quem lançou a primeira peça do tabuleiro foi Orlando Alves, presidente do Nun'Álvares que se mostrou satisfeito pelo crescimento do grupo, com uma nova modalidade, revelando que este já está inscrito na Federação Portuguesa de Xadrez.

Por sua vez, Pompeu Martins, vereador do Desporto e da Educação, avançou que as escolas se mostraram abertas à iniciativa, sendo que a Carlos Teixeira já tem clube de xadrez. Presente esteve também o árbitro internacional de xadrez, Eduardo Viana.

NATACHA CUNHA

AD FAFE EM BUSCA DE UM LUGAR NA LIGA 3

FOTO: IVO BORGES

FOTO: IVO BORGES

FOTO: IVO BORGES

A Associação Desportiva de Fafe empatou a uma bola, no domingo, na deslocação ao reduto do SC Maria da Fonte, na Póvoa de Lanhoso, em partida da segunda jornada da fase de acesso à Liga 3.

Um golo de Nei colocou a equipa fafense em vantagem logo aos 21 minutos, mas uma grande penalidade nos minutos finais impediu os justiceiros de somarem uma vitória. Com este resultado, a AD Fafe mantém-se no segundo lugar da série 2, com dois pontos, fruto de dois empates.

"Queríamos mais. Custa sempre quando sofremos um golo a acabar o jogo. Lutámos muito, entregámo-nos muito ao jogo, não merecíamos", comentou o treinador Carlos Salgado, no final do jogo.

"Nós queríamos estes pontos, porque sabemos da importância deles num 'mini-campeonato' tão competitivo como este", sustentou, admitindo que este não foi o arranque desejado na fase de acesso à Liga 3.

No sábado, dia 8, os Justiceiros recebem o líder da série, Vitória SC "B". Segue-se a deslocação a Mirandela, no dia 16, e a receção ao Maria da Fonte, dia 22.

Recorde-se que esta nova fase do campeonato é disputada a duas voltas, num total de seis jogos. As equipas que ficarem no primeiro e segundo lugares irão participar na Liga 3, o "novo" terceiro escalão do futebol português, em 2021/22.

NATACHA CUNHA

FAFENSE JOÃO LEITE EM 5º LUGAR E COM VITÓRIA COLETIVA NO PRÉMIO DE CICLISMO CIDADE DE FAFE

FOTO: ACM/MARCELO LOPES

FOTO: ACM/MARCELO LOPES

Um pelotão de mais de cem jovens ciclistas disputou, a 1 de maio, o Prémio de Ciclismo Cidade de Fafe, do qual saiu vitorioso Gonçalo Tavares e o Bairrada, na classificação por equipas.

A prova marcou o arranque para a categoria de juniores do Campeonato do Minho de Ciclismo de Estrada - Arrecadações da Quintã, organizada pela Associação de Ciclismo do Minho, com o apoio da Câmara de Fafe.

Gonçalo Tavares saiu vitorioso ao chegar à meta com 45 segundos de vantagem para o pelotão, que era controlado pela sua equipa, completando a prova com o registo de 01h51m50s.

Coletivamente o Bairrada foi o grande vencedor ao colocar três ciclistas no top5. O fafense João Leite obteve o 5º lugar, contribuindo assim para a vitória coletiva. Em prova esteve também o fafense Luís Lemos, que representa a Seissa, mas que se viu obrigado a desistir.

O Prémio Cidade de Fafe foi disputado num circuito com um total de 71,4 quilómetros e decorreu em condições de segurança e no cumprimento das orientações da Direção-Geral da Saúde e das normas concertadas entre aquela entidade e a Federação Portuguesa de Ciclismo.

No final, o presidente da Associação de Ciclismo do Minho fez um "balanço muito positivo", considerando que as fortes medidas de segurança sanitária foram "cumpridas na íntegra, até pelo próprio público, que marcou presença ao longo do trejeto, mas evitou sempre qualquer tipo de aglomerações". "Vamos certamente ter mais ciclismo de estrada no Minho", concluiu.

NATACHA CUNHA

FUTSAL: FAFENSE JOÃO MIGUEL É O MELHOR MARCADOR DA LIGA

FOTO: CR CANDOSO

O fafense João Miguel sagrou-se o melhor marcador da fase regular da Liga portuguesa de futsal. Com 32 golos apontados em 27 jogos, João Miguel ultrapassou a marca de Diego Cavinato, do Sporting.

Na derradeira jornada, o jogador, que representa o CR Candoso, assinou quatro golos frente ao FC Azeméis. A vitória por 8-4 garantiu à sua equipa a manutenção no principal escalão do futsal nacional.

A assembleia municipal assinalou o "orgulho fafense" e aprovou um voto de louvor ao atleta, "pela qualidade técnica e capacidade de acreditar que é possível chegar aos grandes objetivos individuais e coletivos.

ANDEBOL CLUBE DE FAFE DE REGRESSO À COMPETIÇÃO

FOTO: ACFAFE

O Andebol Clube de Fafe está em preparação para o reinício do campeonato, após a paragem devido à pandemia da covid-19.

A formação fafense, treinada por Leonel Lopes, volta a entrar em campo esta sexta-feira, dia 8 de maio, para defrontar o São Mamede. Segue-se a deslocação a Penafiel, dia 12, e a receção ao Modicus, no dia 15.

Ainda no mês de maio, o Andebol Clube de Fafe desloca-se ao reduto do CDC Santana, dia 22, e recebe o Xico Andebol, dia 26, e o GC Santo Tirso, dia 29. Todos os jogos a contar para a primeira fase do campeonato da 2ª Divisão de Andebol.

PUB

RALI DE PORTUGAL COM PRESENÇA DE PÚBLICO E 81 PILOTOS INSCRITOS

FOTO: FREDERICO NOGUEIRA

FOTO: FREDERICO NOGUEIRA

O Rali de Portugal, prova do Mundial de ralis que vai para a estrada entre 21 e 23 de maio, vai contar com a presença de público, confirmou o secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales, após uma reunião de trabalho, em Fafe.

"Tenho grande confiança nos nossos organismos, nomeadamente na Direção-Geral da Saúde e na comissão técnica dos eventos de massa, que deu parecer favorável ao Rali de Portugal", afirmou.

António Lacerda Sales admitiu que este é "um evento com algumas características muito específicas" e que é "difícil controlar questões de público", mas avançou que foi pedido às forças de segurança que, dentro das suas possibilidades, tentassem controlar este afluxo".

O secretário de Estado deixou por fim um apelo à "consciência individual e coletiva das pessoas": "Que cumpram as diretrizes da DGS para que o rali se possa concretizar nas medidas de segurança ditadas pelas autoridades de saúde".

O apelo foi reforçado pelo presidente da câmara, Raul Cunha, alertando que, apesar deste ser um evento ao ar livre, as pessoas devem "manter alguma preocupação, porque a pandemia não está ultrapassada", evitando aglomerações e convívios com pessoas fora do seu círculo habitual, cumprindo as recomendações das autoridades de saúde.

"Concordo com a DGS, que não há razões de monta para proibir o rali. Não podemos exigir o que não podemos fazer cumprir", afirmou o edil.

> Fafe é palco de emoções no último dia, 23 de maio.

Parcídio Summaville, vereador responsável pelos ralis, avançou que, "a GNR tem ordens para ser rigorosíssima". Para evitar aglomerações, realçou, não haverá a habitual tenda para receber convidados e a câmara não permitirá a instalação de roulottes de venda de bebidas e comidas nas imediações da prova". "Seria um ponto de confraternização. As pessoas que trabalham na área não ficaram agradadas, mas a saúde é mais importante nesta decisão", sustentou. "Não vamos convidar ninguém, nem criar clima de festa que ainda não é razoável criar-se", concluiu.

A prova terá 21 especiais cronometradas, terminando em Fafe, dia 23. Para esse domingo decisivo estão reservadas 6 especiais de classificação. O dia arranca em Felgueiras, com o troço de Santa Quitéria (9,18 km), pelas 7h08. Os pilotos partem para a classificativa de Montim (8,75 km), a partir das 7h53, e de Fafe (11,18 km), pelas 8h30, seguindo depois a segunda passagem pelo concelho vizinho. Segue-se de novo Montim (10h41), um reagrupamento, e depois a derradeira passagem pelo troço de Fafe, em regime de "power stage", a partir das 12h18.

A lista de inscritos é já conhecida e é a maior até aqui este ano, com 81 concorrentes, entre os quais os habituais WRC a prometer espetáculo.

NATACHA CUNHA

ESCOLA DA LAGOA VAI SER CENTRO INTERPRETATIVO DO RALI DE PORTUGAL

A Junta de Freguesia de Moreira de Rei e Várzea Cova decidiu devolver a Escola da Lagoa ao Município de Fafe, para que ali possa ser instalado um Centro Interpretativo do Rali de Portugal.

Diamantino Lopes, presidente da junta de freguesia, anotou que "foi ali que começou o Rali de Portugal nos anos 70", e que, por isso, "não poderia haver melhor local" para um centro interpretativo dedicado àquela competição automóvel.

"Penso que esta é uma boa forma de terminar com um conflito, uma polémica, que era a Escola da Lagoa ser propriedade da Junta de Freguesia de Moreira do Rei e Várzea Cova, que agora nada tem a ver com o lugar da Lagoa. Certamente será bem utilizado e para um bom fim, que julgo ser essa a ambição de todos os fafenses. Ficará certamente a desfrutar de um bom espaço, que nos orgulhará", referiu.

Sublinhando que o "Rali de Portugal leva a imagem de Fafe a todo o mundo", e, por conseguinte, "Fafe é conhecido em todo o mundo pelo Rali de Portugal", o autarca avançou que o centro deverá receber o espólio fotográfico relacionado com o rali, desde a década de 70 até à atualidade, recentemente adquirido pela autarquia, para contemplação dos futuros visitantes.

NATACHA CUNHA

PUB